



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO nº 05/2012

Processo SPDOC SC 65097/2012

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 42/2010, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA E A POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2014 - ANEXO TÉCNICO I, BEM COMO A PROGRAMAÇÃO DO DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS PARA 2014, 2015 E 2016 NO SISTEMA DE PAGAMENTO - ANEXO TÉCNICO II.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o **ESTADO DE SÃO PAULO**, por intermédio da **Secretaria do Estado da Cultura**, com sede nesta cidade na Rua Mauá nº 51, Luz São Paulo, Capital, CEP 01028-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular DR. **MARCELO MATTOS ARAÚJO**, portador do RG nº 3.850.856-4, SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 007.524.538-82, denominada **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a **POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**, com CNPJ/MF nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço à Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, CEP 01123-010, São Paulo - SP e com estatuto registrado no 7º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo - SP sob o nº 36.181, neste ato representada pelo seu Diretor Executivo, Clovis de Barros Carvalho, brasileiro, portador do RG nº 3.299.751-6, SSP/SP e do CPF/MF nº 040.331.918/87, doravante denominada **CONTRATADA**, tem em si justo e acertado este 1º Termo de Aditamento ao contrato de Gestão nº 05/2012, que firmaram em 29 de junho de 2012 para ficar constando o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Em razão do presente Termo de Aditamento ficam alterados o Anexo Técnico I - Programa de Trabalho, para a alteração de Indicadores e metas referentes apenas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ao exercício de 2014 e alteração dos modelos existentes de Plano de Trabalho e orçamento, bem como o Anexo II – Sistema de Pagamento, para alteração no cronograma de desembolso dos recursos orçamentários previstos para os exercícios de 2014, 2015 e 2016, partes integrantes deste instrumento.

CLÁUSULA QUARTA:

Os demais itens e cláusulas do Contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 27 de dezembro de 2013.

MARCELO MATTOS ARAÚJO

Titular da Pasta

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CLOVIS DE BARROS CARVALHO

Diretor Executivo

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2014
UNIDADE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2012
Referente à Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
e à Casa Guilherme de Almeida



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2014	01
OBJETIVO GERAL	03
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	03
OPERACIONALIZAÇÃO	04
QUADRO DE METAS - CASA DAS ROSAS	06
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	06
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	07
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	09
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	10
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	11
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	12
ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	16
QUADRO DE METAS - CASA GUILHERME DE ALMEIDA	19
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	19
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	20
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	21
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	22
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	23
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	24
ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	30
METAS ADMINISTRATIVAS	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	32
METAS CONDICIONADAS	32
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS - CASA DAS ROSAS E CASA GUILHERME DE ALMEIDA	34



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PROGRAMAS DE GESTÃO TÉCNICA	34
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	38
PROGRAMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	39
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	41
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	42
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL 2014.....	43



APRESENTAÇÃO

A **POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura** – é entidade civil sem fins lucrativos que tem como missão desenvolver e gerir programas, pesquisas, projetos, bens, espaços e equipamentos – culturais e educacionais – voltados ao desenvolvimento da cultura em suas múltiplas expressões. Entre seus objetivos principais estão: facilitar o acesso democrático ao conhecimento; estimular a reflexão e a criação artística, e preservar e divulgar bens culturais e históricos para a difusão da cultura como organismo vivo e como instrumento de valorização da identidade e da diversidade.

Com esta orientação, a POIESIS busca, por meio da atuação dos equipamentos que administra, inserir o cidadão no ambiente de produção e fruição cultural como um agente participativo e atuante na permanente recriação do universo que o cerca, aproximando, assim, o público e o mundo da cultura, a população e o patrimônio cultural do Estado, além de facilitar o seu acesso a bens culturais, sejam eles materiais ou imateriais.

A POIESIS tem como diferencial de sua atuação a gestão inovadora, voltada para a excelência, a transparência das ações e dos recursos utilizados, e a preservação do patrimônio público cultural. Contando com especialistas nas áreas específicas em que atua e com uma equipe gestora com grande experiência nas áreas pública e privada, a POIESIS investe constantemente na capacitação de seus funcionários, especialmente na frente cultural. A POIESIS valoriza a qualificação profissional, a formação técnica e cultural, o empenho e o espírito coletivo de seus colaboradores.

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura

A Mansão das Rosas, onde hoje está sediada a Casa das Rosas, foi projetada pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo na década de 1920. Localizada ao número 37 da Avenida Paulista, a mansão foi construída numa área de 5.500 m², com um jardim que abriga, ainda hoje, o famoso roseiral, origem do nome da construção. A Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura – é um espaço público destinado à poesia, em suas múltiplas expressões. Nela acontecem saraus, recitais, oficinas, simpósios, palestras, debates, lançamentos de livros, peças de teatro, exposições e todo o tipo de iniciativa artística que ajude a difundir a literatura e a poesia. A Casa das Rosas conta também com o Centro de Apoio ao Escritor que promove atividades de criação, reflexão, difusão e formação literária além de intercâmbio com instituições e escritores do interior do estado de São Paulo bem como de outras regiões do país e contribui para a democratização do acesso a leitura e a cultura. O Centro de Referência Haroldo de Campos composto por um acervo bibliográfico de 20.000 livros que fica num ambiente adaptado à pesquisa e cuja, as obras estão à disposição de estudantes, professores, pesquisadores e outros interessados – consultas sobre este acervo também podem ser feitas pelo catálogo virtual, o centro trabalha a extroversão da obra de Haroldo de Campos.

O acervo da Casa das Rosas também é constituído por objetos, obras de arte, fotos, documentos e importante arquivo da coleção de Haroldo de Campos. Todo acervo bibliográfico, arquivístico e museológico são objetos de constantes ações de conservação e restauro de acordo com as normas museológicas. Nesse sentido, também são observadas as regras de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

utilização do imóvel compatíveis com um bem tombado e de grande importância histórica, cultural e arquitetônica da cidade de São Paulo. Devemos ressaltar ainda as atividades realizadas pelo Núcleo Educativo com ênfase na educação patrimonial e extroversão do acervo literário da instituição.

Em 2014, a Casa das Rosas dará continuidade a sua efervescente programação, com destaque a uma programação especial voltada de comemoração do seu aniversário de dez anos como **Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura**. Mesas de debate, saraus, recitais, cursos e oficinas tentarão avaliar o panorama da produção, revisão crítica e revitalização da poética neste período e a contribuição do espaço neste processo.

Ainda como destaque, propõe-se uma exposição que lembrará a importância do intelectual e poeta Philadelpho Menezes. A poeta e artista plástica Ana Aly apresentará uma reunião de poesias visuais e livros-objeto da criação do autor, dos quais em sua maioria foi a arte-finalista. Oportunidade para muitos recordarem e outros conhecerem a obra e a figura de Philadelpho, que faleceu precocemente, aos 40 anos, em 2000.

Casa Guilherme de Almeida

Inaugurada para visitação pública em 1979, a Casa Guilherme de Almeida é o primeiro museu biográfico e literário da cidade de São Paulo. Instalado onde o poeta residiu de 1946 até o ano de sua morte, 1969, o museu-casa abriga significativo acervo, composto por objetos, livros e importantes obras de arte (de artistas tais como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lasar Segall e Victor Brecheret) que outrora pertenceram ao “príncipe dos poetas brasileiros” e a sua esposa, Baby de Almeida. Na trilha da circulação da cultura, a Casa Guilherme de Almeida tem contribuído de maneira significativa com atividades relacionadas ao amplo campo de produção cultural e artística percorrido pelo poeta modernista – da poesia à tradução, da crônica à crítica artística. Além de seus acervos (artísticos e bibliográficos – com cerca de 6.000 volumes disponíveis para consultas online) e do dedicado serviço educativo, o Museu também conta com o Centro de Estudos de Tradução Literária, que é referência na área.

O Plano de Trabalho da Casa Guilherme de Almeida para 2014, à semelhança dos anos anteriores, será desenvolvido a partir de três segmentos fundamentais de sua atuação: o museológico, o educativo e o cultural.

No âmbito do primeiro segmento, pretendemos dedicar novas ações para firmar o papel da Casa Guilherme de Almeida como *referência em museu-casa*, com base em sua especificidade por preservar a memória do personagem que a motivou. A Casa deverá participar de eventos relacionados ao tema e incluir em sua programação apresentações e discussões sobre preservação de memória e atuação sociocultural dos museus.

O significativo acervo de arte (particularmente modernista) do Museu continuará sendo, em 2014, uma referência prioritária para sua programação educativa, que busca relacionar, em suas oficinas, as linguagens plástica e literária, valendo-se, também, do acervo bibliográfico da Casa.



Dentro do segmento cultural, será dada continuidade às diretrizes do Centro de Estudos de Tradução Literária, com destaque ao Programa Formativo de Tradutores Literários (iniciado em agosto de 2013), cujo objetivo central é colaborar para a formação do tradutor. O Programa sistematiza as atividades antes oferecidas de maneira independente, agrupando-as de forma a incluir uma grade fixa de cursos fundamentais e um conjunto variado de ações complementares. A instauração do Programa visou a um salto na relevância das atividades oferecidas pela Casa, que, organizadas num todo coerente, adquirem um valor curricular significativo: os participantes terão de cumprir um número mínimo de horas-aula e de cursos, bem como realizar estágio e elaborar trabalhos, a fim de cumprir o Programa e receberem o Certificado de Conclusão correspondente. A mudança de perspectiva para a definição dos cursos da Casa, que envolve módulos bimestrais, gerou alguma necessidade de acomodação de metas anteriormente definidas. (No momento, estamos tomando providências para realizar a locação de um imóvel nas imediações do museu, a fim de atender à necessidade, há muito percebida, de se contar com um espaço adicional para acomodar a área administrativa da Casa e para realizar atividades culturais, como cursos e palestras. Caso a complementação de espaço se efetive, será possível pensar em algum aumento no número de atividades).

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, nos termos do Contrato de Gestão nº 05/2012, a Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura e a Casa Guilherme de Almeida assegurando a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social por meio de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.



OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando a contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas nos próprios Museus e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2014, a Casa das Rosas permanecerá aberta ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01 de janeiro, terça de carnaval, 1 de maio, 24, 25 e 31 de dezembro, em dias de eleição, com possibilidade de fechamento nos dias de jogo da seleção brasileira durante a Copa do Mundo. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a sábado das 10h às 22h, domingos e feriados das 10 às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A Casa das Rosas abre cinco dias pelo período de 12h (de terça a sábado exceto feriados), portanto a visitação noturna é garantida. A entrada na Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura é gratuita.

A Casa Guilherme de Almeida permanecerá aberta ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval; 24, 25 e 31 de dezembro, dias de eleição ou plebiscito no âmbito da cidade de São Paulo, com possibilidade de fechamento nos dias de jogo da seleção brasileira durante a Copa do Mundo. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Às quintas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno ao público visitante. O acesso ao Museu é gratuito.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas de cada Museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas nos Museus, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

anualmente realizadas nos Museus, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho serão comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA DAS ROSAS – ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação: A constante atualização do Banco de Dados do Acervo da SEC permitirá a extroversão e o fomento de novas pesquisas sobre o acervo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 museólogo*, 1 bibliotecária, 1 assistente do Acervo Haroldo de Campos e 1 assistente do Espaço da Palavra.

*Observação: *Museólogo atende os dois Museus.*

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
01	Adquirir acervo e/ou publicações relacionados à obra de Haroldo de Campos	Nº de títulos adquiridos por meio de doação ou compra	1º Trim.	
			2º Trim.	25
			3º Trim.	
			4º Trim.	25
			ANUAL	50
			ICM %	100%
02	Receber pesquisadores residentes no Centro de Referência Haroldo de Campos	Nº de pesquisadores beneficiados	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
03	Registrar, coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral. Depoimentos com pessoas ligadas aos temas tratados na Casa para compor um acervo audiovisual	Nº de depoimentos coletados, transcritos e editados	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: Aniversário da Cidade, Semana dos Museus (maio), Virada Cultural, Primavera nos Museus (setembro), Mês da Consciência Negra (novembro), Férias no Museu (janeiro e julho), "Hora H", Rave Cultural.

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação: Serão realizadas no mínimo cinco exposições temporárias a partir da política de exposições do Museu, que integram o Quadro de Metas. Buscarão exibir múltiplas facetas do tratamento dos temas do Museu, com ênfase no foco de literatura. A pesquisa dessas exposições será feita pela própria equipe do Museu. A Casa das Rosas permanecerá aberta ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01 de janeiro, terça de carnaval, 1 de maio, 24, 25 e 31 de dezembro, em dias de eleição, com possibilidade de fechamento nos dias de jogo da seleção brasileira durante a Copa do Mundo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 Supervisor Cultural, 1 Técnico Cultural, 1 Supervisor de produção e manutenção, 2 assistentes de produção.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
04	Realizar exposições temporárias, a partir da política de exposições do museu	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	2
			ANUAL	5
			ICM %	100%
05	Realizar cursos, palestras, oficinas e workshops para o público em geral	Nº de cursos, palestras, oficinas e workshops realizados	1º Trim.	8
			2º Trim.	12
			3º Trim.	12
			4º Trim.	9
			ANUAL	41
			ICM %	100%
06	Dar continuidade ao CLIFE - Curso de Preparação de Escritores	Nº de cursos realizados (1ª Turma)	1º Trim.	1
			2º Trim.	3
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%
07	Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade; Semana dos Museus; Virada Cultural; Primavera dos Museus; Mês da Consciência Negra; "HORA H"; Rave Cultural	Nº de eventos temáticos realizados	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	2
			ANUAL	5
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
08	Realizar oficinas virtuais sobre a temática da Casa	Nº de oficinas virtuais realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
09	Promover um Fórum por semestre sobre questões de Direito Autoral e Captação de Recursos / leis de incentivo	Nº de Fóruns realizados	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
10	Realizar Simpósios e Seminários	Nº Simpósios e Seminários realizados	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	3
			ICM %	100%
11	Realizar eventos: saraus, recitais, com o objetivo de divulgar a temática da Casa das Rosas	Nº de eventos realizados	1º Trim.	8
			2º Trim.	12
			3º Trim.	12
			4º Trim.	8
			ANUAL	40
			ICM %	100%
12	Promover ou abrigar apresentações de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc.	Nº de apresentações realizadas	1º Trim.	6
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			ANUAL	24
			ICM %	100%
13	Receber Escritor Visitante do Brasil c/ou do exterior	Nº de escritor visitante (1 por ano)	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
14	Continuar parceria com as Oficinas Culturais para levar oficina de criação literária a cidades do interior	Nº de oficinas de criação literária realizadas	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			ANUAL	10
			ICM %	100%
15	Feira de fanzine, quadrinhos alternativos e pequenas editoras	Nº de feira realizada	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
16	Realizar pesquisa de satisfação de público geral / escolar	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
17	Realizar pesquisa de satisfação de público de oficinas/workshops e palestras	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
18	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim.	16.000
			2º Trim.	20.500
			3º Trim.	19.500
			4º Trim.	16.000
			ANUAL	72.000
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos Específicos

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, ampliando a relação com os conteúdos museológicos na educação escolar, mediante visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar e outros públicos, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio de ações do serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes como: turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação: O Museu buscará atender ao público em geral e, para tanto, desenvolverá estratégias de difusão e acessibilidade para garantir o ingresso qualificado dos seguintes públicos específicos: estudantes em geral, terceira idade, pessoas com deficiência, situação de vulnerabilidade, etc.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 3 Educadores.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
19	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas com ou sem agendamento	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	40
			2º Trim.	760
			3º Trim.	580
			4º Trim.	400
			ANUAL	1.780
			ICM %	100%
20	Propiciar visitas mediadas para grupos alvos: pessoas com deficiência, idosos, pessoa em situação de vulnerabilidade social	Nº de pessoas atendidas de grupos alvos em visita mediada	1º Trim.	35
			2º Trim.	90
			3º Trim.	90
			4º Trim.	60
			ANUAL	275
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
21	Propiciar visitas mediadas para o público espontâneo agendados, e grupos não escolares com interesse no foco e temas abordados na Casa das Rosas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim.	35
			2º Trim.	40
			3º Trim.	45
			4º Trim.	35
			ANUAL	155
			ICM %	100%
22	Propiciar visitas mediadas para estudantes do ensino técnico e ensino superior	Nº de estudantes atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	30
			2º Trim.	60
			3º Trim.	60
			4º Trim.	30
			ANUAL	180
			ICM %	100%
23	Propiciar visitas mediadas para turistas	Nº de pessoas atendidas em visita mediada	1º Trim.	10
			2º Trim.	20
			3º Trim.	20
			4º Trim.	10
			ANUAL	60
			ICM %	100%
24	Realizar oficinas de capacitação para professores e educadores	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%
25	Realizar oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	2
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do Interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em Instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do Interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação: Fortalecer a parceria com o SISEM, por meio de ações voltadas para profissionais de instituições museológicas localizadas no Interior do Estado visando à capacitação técnica e à difusão da Casa das Rosas.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 museólogo*.

*Observação: *Museólogo atende os dois Museus.*

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
26	Realizar oficinas e/ou palestras no interior do Estado no âmbito do SISEM	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%
27	Oferecer estágios técnicos para profissionais do interior relacionadas a temática do museu	Nº de estágios técnicos oferecidos	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação: Desenvolver ações e materiais que possibilitem a promoção e difusão do Museu, visando ao alcance de novos públicos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 assistente de comunicação.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
28	Publicar o Anuário da Poesia Brasileira (catálogo virtual com todas as publicações de livros e revistas de poesia no país durante o ano)	Nº de anuário publicado	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
29	Participar de feiras e festivais literários com o intuito de divulgar as ações do Centro de Apoio ao Escritor	Nº de Participação	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%



ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CASA DAS ROSAS **Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura**

PRINCÍPIOS NORTEADORES

A Direção e a equipe da Casa das Rosas devem utilizar como princípio norteador básico nas suas tomadas de decisão quanto à programação cultural e às exposições do *Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura*, a Missão do espaço como presentemente definida:

Missão da Casa das Rosas

"Promover o conhecimento, a difusão e a democratização da poesia e da literatura, incentivando a leitura e a criação artística, preservando e problematizando o patrimônio histórico-cultural que abriga, tanto o arquitetônico quanto o acervo Haroldo de Campos".

Em seguida, deve levar em conta se a programação cultural e as exposições projetadas atendem às seguintes diretrizes, seja da Casa das Rosas como um todo, seja do *Centro de Apoio ao Escritor*, seja do *Centro de Referência Haroldo de Campos*:

1. Se atraem para a Casa segmentos da população menos afeitos a atividades ligadas à literatura, à poesia (ou a Haroldo de Campos, em particular), de modo a estimular sua maior abertura e interesse por este universo específico.
2. Se tornam a visita à Casa das Rosas uma experiência modificadora, capaz de alterar o olhar tanto para a literatura e a poesia quanto para o ambiente paulistano, dotando-o de chaves de interpretação e apreciação consciente de seus aspectos culturais, arquitetônicos e estéticos.
3. Se contribuem para o aperfeiçoamento técnico dos escritores, sua conscientização sobre questões jurídicas e burocráticas ou sobre formas de obtenção de recursos para escrever e/ou publicar.
4. Se contribuem para a divulgação da literatura em geral e mais especificamente da contemporânea.



5. Se promovem o intercâmbio entre os escritores de São Paulo e de diferentes regiões do Brasil e do exterior.
6. Se promovem a pesquisa sobre a obra de Haroldo de Campos.
7. Se ajudam a constituir a Casa das Rosas como um espaço de intercâmbio entre os intelectuais envolvidos com a obra de Haroldo de Campos.
8. Se sensibilizam o público para a valorização das questões de preservação do Patrimônio Histórico, Identidade cultural e memória coletiva.
9. Se situam a Casa das Rosas e a obra de Ramos de Azevedo no âmbito geral da história da formação de São Paulo, incentivando seu estudo, análise e apreciação.
10. Se auxiliam a inserir a Casa das Rosas, o Centro de Apoio ao Escritor ou o Centro de Referência Haroldo de Campos no contexto institucional brasileiro e internacional.

ESTRUTURA FUNCIONAL

Tanto a programação cultural quanto a agenda de exposições da Casa das Rosas se constroem fundamentalmente de três formas:

- I. Ações previstas no Plano de Trabalho.
- II. Projetos de terceiros realizados em parceria com a Casa das Rosas.
- III. Ações de Cessão de Espaço.

I – Ações previstas no Plano de Trabalho.

Para realizar as ações previstas no Plano de Trabalho a equipe da Casa das Rosas deve organizar:

- a) Cursos e Oficinas.
- b) Eventos Periódicos como saraus, recitais e encontros de escritores.
- c) Eventos Especiais.
- d) Exposições.

Todas estas ações estão previstas no Plano de Trabalho, mas as programações específicas são definidas pela Direção e equipe:



a) **Cursos e Oficinas:**

- i. Temas;
- ii. Professores;
- iii. Carga horária.

b) **Eventos Periódicos.**

- i. Definição dos ciclos de saraus e recitais;
- ii. Escolha de curadoria (quando houver);
- iii. Definição de convidados (quando não houver curadoria);
- iv. Período de duração dos eventos.

c) **Eventos Especiais.**

A maior parte dos Eventos Especiais já vem definida no Plano de Trabalho. Aniversário da cidade de São Paulo, Virada Cultural, "HORA H" em agosto, Dia da Consciência Negra, Rave Cultural (aniversário da Casa das Rosas). Para todos eles, a Direção e equipe deverão participar na definição de:

- i. Curadoria (quando houver);
- ii. Convidados (quando não houver curadoria);
- iii. Período de duração dos eventos.

d) **Exposições.**

- i. Tema das Exposições;
- ii. Curadoria;
- iii. Cenógrafo (quando houver);
- iv. Empresa responsável pela montagem (quando houver);
- v. Período de duração das exposições.

II – Projetos de terceiros realizados em parceria com a Casa das Rosas.

Cabe à Direção e equipe:

- i. Avaliar as propostas de parcerias;
- ii. Definir cronogramas;
- iii. Acompanhar as ações.

III – Ações de Cessão de Espaço.

Cabe à Direção e equipe:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- i. Avaliar as propostas de cessão de espaço;
- ii. Definir se a cessão será cobrada ou não;
- iii. Acompanhar as ações.



ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CASA DAS ROSAS
Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura

Detalhamento de Ações Previstas

2014

1. Verão de Poesia

O Verão de Poesia é um projeto da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura iniciado em janeiro de 2005. Na sua 10ª Edição em 2014, conta com oficinas de criação poética, cursos sobre as principais figuras de nossa poesia, palestras, saraus, recitais e apresentações teatrais.

A ideia deste projeto é oferecer uma alternativa rica em cultura e conhecimento àqueles que optam por permanecer em São Paulo, e àqueles que visitam a cidade durante os meses de férias. Num ambiente descontraído e cercado de literatura e poesia nossos visitantes terão a oportunidade de usufruir não somente das atividades culturais, mas também do Espaço da Palavra e do Café da Casa das Rosas.

2. Sampoemas – Aniversário da cidade de São Paulo

A Casa das Rosas comemora o aniversário da cidade com a 10ª edição do Sampoemas, evento que cultua a metrópole com programação temática no dia do aniversário da cidade, contando com palestras, recitais de poesia e sarau temático.

3. Virada Cultural

Desde a primeira edição da Virada Cultural, a Casa das Rosas acolhe apresentações de poetas e de artistas diretamente ligados à produção poética contemporânea. Na Virada 2014, não será diferente. A programação conta com alguns dos mais importantes escritores do Brasil hoje, além de uma programação infantil especialmente desenhada para a manhã de domingo.

4. HORA H

Desde 2003, Ivan de Campos e Cid Campos organizam todos os anos, contando com a colaboração de inúmeros amigos, um evento de homenagem à obra e à memória de Haroldo de Campos. Inicialmente batizada de Galáxia Haroldo, a celebração acabou por adotar o nome



de Hora H e, a partir de 2006, passou a ser abrigada na *Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura*.

5. Dia da Consciência Negra

Celebrado em 20 novembro, data do assassinato de Zumbi dos Palmares, um dos maiores líderes do movimento contra a escravidão, o Dia da Consciência Negra é um importante momento de reflexão e conscientização sobre a influência da cultura e do povo africano na formação da identidade nacional e da história brasileira. A programação da Casa das Rosas gira, todos os anos, em torno das manifestações literárias afro-brasileiras.

6. Exposições Temporárias: "Da Bibliocasa" e Augusto dos Anjos

A série "Da Bibliocasa" tem, como missão, mostrar ao público facetas importantes e muitas vezes desconhecidas do Acervo Haroldo de Campos, abrigado na Casa das Rosas. A exposição é trocada a cada quatro meses, relacionando-se sempre a um tópico fundamental do bimestre na Casa das Rosas.

Em 2014, completa-se o centenário de morte do poeta parabaiano Augusto dos Anjos. A Casa das Rosas realiza exposição baseada no livro "Eu" que contém toda sua obra conhecida.

7. Rave Cultural

A Casa das Rosas, transformada em Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura pela Secretaria de Estado da Cultura em dezembro de 2004, celebra seu aniversário todos os anos com uma edição especial de sua famosa Rave Cultural. Serão 12 horas seguidas de programação recheada de muita literatura, sarau, música ao vivo, performances, shows, poesia, bate-papo e muita descontração.

8. Simpoesia - Simpósio de Poesia Contemporânea

O Simpoesia foi realizado pela primeira vez em outubro de 2008, por meio de uma parceria entre a Casa das Rosas e a Universidade de São Paulo (USP), com curadoria da poeta Viana Telxela e do professor Antônio Vicente Pietroforte. O evento contou com a presença de 50 poetas brasileiros, de diferentes regiões do país, professores e críticos literários. A programação interativa, além de recitais e debates, incluiu shows, videopoemas e performances. O Simpoesia II, realizado em 2009 na Casa das Rosas e no Instituto Cervantes, passou a contar também com a participação de poetas estrangeiros, tendência que foi consolidada no Simpoesia III, realizado em 2010. Para o Simpoesia V, a ser realizado em 2014, conta-se com a curadoria de professores das três universidades públicas paulistas e a participação dos estudiosos da poesia contemporânea e todo o país.



9. Seminário de Ação Poética

O Seminário de Ação Poética reúne poetas, professores e representantes de instituições ligados aos processos de difusão e promoção da poesia para discutir estratégias de divulgação da poesia. Lançamento de revistas, mesas de debate, mostra de videopoesia, recitais de poesia e shows musicais compõem a programação do evento.

10. Programação Especial Poesia e Ditadura

Em 2014, perfazem 50 anos do golpe militar que depôs o Presidente João Goulart. Uma ruptura no tecido político-social brasileiro deste porte teve efeitos fortíssimos na produção cultural do país. Na literatura e na poesia não foi diferente. Mesas de debate, saraus, recitais, cursos e oficinas tentarão mostrar o panorama da poesia nestes 50 anos, sua relação com a censura e seus efeitos na produção poética de hoje em dia.

11. Exposição temporária

Por ocasião dos 100 anos do nascimento do poeta mexicano Octavio Paz (1914-1998), propõe-se uma exposição sobre a sua relação com Haroldo de Campos, marcada por um intenso diálogo sobre questões de literatura e poesia e selada pela tradução do poema *Branco*, de Paz, por Campos. A mostra, a ser realizada a partir do Acervo Haroldo de Campos e eventualmente de acervos de outras instituições, abordará um dos intercâmbios poéticos mais significativos para a literatura latino-americana contemporânea.

12. SISEM

Em 2014, a Casa das Rosas participará do programa de apoio ao SISEM – SP, com oficinas e ou palestras e oferecendo estágio técnico para profissionais do interior, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo SISEM.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA GUILHERME DE ALMEIDA

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação: A constante atualização do Banco de Dados do Acervo da SEC permitirá a extroversão e o fomento de novas pesquisas sobre o acervo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 museólogo*, 1 técnica em preservação e restauro, 1 assistente de biblioteca e 1 arquivista.

*Observação: Museólogo atende os dois Museus.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
30	Organizar o Fundo Arquivístico Guilherme de Almeida	1 Guia de Fundo Arquivístico realizado	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
31	Dar prosseguimento a parceria entre o Centro de Estudos de Tradução Literária e outras instituições de ensino e pesquisa, acadêmica ou não	Nº de parcerias realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	2
			ICM %	100%
32	Dar continuidade ao desenvolvimento da base de dados sobre tradução literária	Nº de relatório	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
33	Formação de pequena biblioteca básica para consulta dos alunos do Centro de Estudos de Tradução Literária	Nº de títulos adquiridos	1º Trim.	
			2º Trim.	10
			3º Trim.	10
			4º Trim.	10
			ANUAL	30
			ICM %	100%
34	Realizar o projeto de pesquisa de proveniência do acervo museológico. Coleta de depoimentos; redação do trabalho e relatório final	Nº de relatórios	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (Janeiro e julho), Dia da Consciência Negra (novembro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação: Na Casa Guilherme de Almeida, por se tratar de um Museu Casa, as atividades a serem desenvolvidas envolverão, sempre que possível, a exposição permanente. Além disso, as demais mostras temporárias que integram o Quadro de Metas buscarão exibir múltiplas facetas do tratamento dos temas do Museu, com ênfase no foco de literatura. A Casa Guilherme de Almeida permanecerá aberta ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval; 24, 25 e 31 de dezembro, dias de eleição ou plebiscito no âmbito da cidade de São Paulo, com possibilidade de fechamento nos dias de jogo da seleção brasileira durante a Copa do Mundo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 coordenador de programação; 1 coordenadora do Centro de Estudos de Tradução Literária; 2 assistentes administrativos (repetidos)

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
35	Realizar exposições temporárias, a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	3
			ICM %	100%
36	Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade, Semana dos Museus, Virada Cultural, Primavera dos Museus, Mês da Consciência Negra, Bloomsday	Nº de eventos temáticos realizados	1º Trim.	1
			2º Trim.	3
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	6
			ICM %	100%
37	Realizar atividades de capacitação para o público, cursos, oficinas e workshops do Centro de Estudos de Tradução Literária, incluindo o Programa Formativo de Tradutores Literários	Nº atividades de capacitação realizadas (Cultural)	1º Trim.	5
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			ANUAL	23
			ICM %	100%
38	Realização da Semana Guilherme de Almeida	Nº de relatório referente à realização da Semana Guilherme de Almeida	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	1
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
39	Realizar evento anual "Transfusão - Encontro de Tradutores da CGA", com ampliação progressiva de seu alcance internacional	Nº de evento realizado	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	1
			ICM %	100%
40	Realizar pesquisa de satisfação de público geral / escolar	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
41	Realizar pesquisa de satisfação de público de oficinas/workshops e palestras	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
42	Receber visitantes em geral	Visitantes recebidos	1º Trim.	600
			2º Trim.	2.000
			3º Trim.	2.000
			4º Trim.	900
			ANUAL	5.500
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos Específicos

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação: O Museu buscará atender ao público em geral e, para tanto, desenvolverá estratégias de difusão e acessibilidade para garantir o ingresso qualificado dos seguintes públicos específicos: estudantes em geral, terceira idade, pessoas com deficiência, situação de vulnerabilidade, etc.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 coordenadora educativa; 3 educadores.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
43	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	120
			2º Trim.	1.300
			3º Trim.	1.200
			4º Trim.	580
			ANUAL	3.200
			ICM %	100%
44	Propiciar visitas mediadas para grupos alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas	Nº de pessoas atendidas de grupos alvos em visita guiada Obs. <u>1º trimestre; número de visitantes atendidos no Recreio das Férias</u>	1º Trim.	120
			2º Trim.	15
			3º Trim.	15
			4º Trim.	15
			ANUAL	165
			ICM %	100%
45	Realizar oficinas ou cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	2
			ICM %	100%
46	Realizar atividades de difusão para público em geral (cursos, oficinas e palestras)	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	11
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no Interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação: Fortalecer a parceria com o SISEM, por meio de ações voltadas para profissionais de Instituição museológicas localizadas no interior do Estado visando à capacitação técnica e à difusão da Casa Guilherme de Almeida.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 museólogo*, 1 técnica em preservação e restauro, 1 coordenadora educativa e 1 arquivista.

*Observação: *Museólogo atende os dois Museus.*

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
47	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
48	Oferecer estágios técnicos para profissionais do interior nas atividades pertinentes a área de museologia, visando ao fortalecimento da rede de museus casa	Nº de estágio com acompanhamento supervisionado	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	1
		ICM %	100%	

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do Museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do Museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação: Desenvolver ações e materiais que possibilitem a promoção e a difusão dos Museus, visando ao alcance de novos públicos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: equipe de comunicação da Polesis

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
49	Iniciar publicação eletrônica periódica relacionada à divulgação de traduções literárias produzidas no âmbito do Centro de Estudos de Tradução Literária	Nº de Publicação eletrônica	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	1
		ICM %	100%	



ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

A política de atividades da Casa Guilherme de Almeida, abrangendo a sua programação educativo-cultural e museológica e a realização de exposições, constrói-se com base nos propósitos dos setores do Museu, assim identificados:

1. **Setor Museológico:** procura desenvolver o papel da Casa Guilherme de Almeida como referência em Museu-casa, fundamentado em sua especificidade por preservar a memória do personagem que a motivou. A Casa participa de eventos relacionados ao tema e inclui em sua programação apresentações e discussões sobre questões relativas a suas características.
2. **Setor Educativo:** a partir do acervo do Museu, assim como da vida e da obra de Guilherme de Almeida, a ação educativa, por meio da visita e das atividades a ela associadas, tem o objetivo amplo de informar sobre arte, história da arte e sobre a participação de Guilherme na cultura artístico-literária do país.
3. **Setor Cultural:** busca realizar as diretrizes do **Centro de Estudos de Tradução Literária** (criado em 2009) da Casa, cuja programação abrange a divulgação e a pesquisa relativas à obra do escritor e tradutor G. de Almeida, bem como a teoria e a prática da tradução (entendida em seu sentido mais amplo de trânsito entre formas, línguas e linguagens) e as áreas a ela diretamente relacionadas (a literatura e a poesia).

Os objetivos são interligados, isto é, há uma integração de propósitos em torno do personagem Guilherme de Almeida e sua obra, da arte e da literatura de modo geral e da tradução (como produtora de literatura e cultura) em particular.

Conceituação, atribuições e missões do Museu

Fundamentos da atuação do Museu

Na fase que precedeu imediatamente a reabertura da Casa Guilherme de Almeida, executou-se um novo Plano Museológico e um novo Projeto Museográfico, a fim de otimizar sua atividade expositiva, prevendo-se visita orientada espontânea e agendada (com grupos de natureza diversa); criou-se um Núcleo de Ação Educativa, para orientação dos visitantes e para realização de atividades educacionais. Tais atividades baseiam-se na natureza do Museu-casa e no acervo que abriga, e buscam promover o conhecimento da vida e da obra de Guilherme



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

de Almeida, conforme a determinação primeira da instituição. Paralelamente, desenvolvem-se atividades culturais que guardam relação com segmentos de atuação do patrono do Museu.

O escritor Guilherme de Almeida desempenhou, ao longo de sua vida, atividades relativas a diversas áreas da produção criativa: literatura (poesia e prosa); tradução; jornalismo; artes gráficas e visuais; teatro; cinema; televisão; música. A multiplicidade de atuação do poeta permite o embasamento de uma atividade também múltipla da área cultural do Museu, que se dedica a diferentes segmentos, embora seu foco seja a atuação de Guilherme na área da tradução literária, cujos resultados são considerados referenciais na história de nossa literatura.

Por essa razão, as ações culturais da Casa são enfeixadas sob a organização do Centro de Estudos de Tradução Literária: este, embora mantenha seu foco na tradução propriamente dita, estende seu alcance a segmentos relacionados à atividade tradutória, que envolve diferentes manifestações de linguagem.

A abrangência do Centro fundamenta-se, por sua vez, na usual distinção entre categorias de tradução¹: a tradução *intra*lingual (quando se modifica ou adapta um texto no âmbito da mesma língua), a *inter*lingual (a "tradução propriamente dita", que verte um texto de uma língua a outra) e a *intersemiótica* (que realiza a "passagem" de uma linguagem a outra, por exemplo da linguagem verbal à linguagem visual). Dessa conceituação, extraímos três grandes áreas de atuação do Centro de Estudos de Tradução Literária, que abrangem suas múltiplas atividades:

A *área interlingual* é o foco principal do Centro, uma vez que se trata da tradução entendida conforme seu significado primeiro: nessa área desenvolvem-se cursos, oficinas, palestras e mesas-redondas voltadas à teoria e à prática tradutórias. A *área intra*lingual envolve atividades correlatas à tradução, como literatura, poesia e estudos comparativos entre traduções. A *área intersemiótica* se encarrega de estudar diferentes linguagens (literária, audiovisual, plástica etc.) e as relações entre elas. Nesta categoria se enquadram as diversas áreas de atuação do próprio Guilherme de Almeida, como a linguagem cinematográfica, um dos focos de interesse prioritários de poeta.

Assim, os cursos regulares, palestras e eventos pontuais poderão ser enquadrados nestes três grandes segmentos, atendendo-se, ao mesmo tempo, ao objetivo de divulgação da obra de Guilherme de Almeida em seus diferentes aspectos de manifestação. Mantendo-se o foco na

¹ Tais categorias foram distinguidas pelo linguista russo Roman Jakobson (em seu ensaio "Aspectos linguísticos da tradução"), cuja conceituação permanece como referência teórico-prática nos estudos de linguagem e tradução.



tradução, em sentido amplo, as atividades desenvolvidas pela Casa possibilitaram a sistematização do conjunto de cursos e eventos correlatos de modo a se organizar e oferecer, a partir do segundo semestre de 2013, o Programa Formativo de Tradutores Literários, a ser desenvolvido, anualmente, entre os meses de agosto e abril (do ano subsequente).

Política de Programação e de Exposições; critérios

I. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Política de Programação e de Exposições da Casa Guilherme de Almeida se constrói com base nos conceitos apresentados e na missão da Casa. Assim sendo, os programas culturais e educativos são definidos de modo a apresentar coerência entre os eventos que a compõem, tendo-se em conta os referidos conceitos norteadores. Nenhuma atividade desenvolvida no Museu escapará a tal propósito de coerência, incluindo-se as ações eventuais ou sazonais: mesmo os eventos relacionados com datas comemorativas, por exemplo, procuram incorporar elementos adequados aos objetivos do Museu.

A Casa Guilherme de Almeida se orienta para a consolidação de suas atividades guiadas pela escolha criteriosa para a formação daqueles que buscam complemento intelectual por meio das atividades do Museu. A experiência dos primeiros anos de plena atividade comprovou o acerto na escolha do foco de atuação; pretende-se, portanto, manter o modelo adotado, investindo em seu aperfeiçoamento. A programação cultural da Casa Guilherme de Almeida (composta por cursos regulares, palestras, cursos intensivos, recitais temáticos e apresentações musicais, lançamentos e eventos especiais) está sob a competência do Centro de Estudos de Tradução Literária, que engloba diferentes áreas de atuação, as quais, como já se disse, dão conta dos vários conceitos que se podem adotar conforme o termo "tradução".

Este, aliás, é o diferencial que torna a programação ao mesmo tempo plural e "focada". Além da programação cultural propriamente dita, realiza-se, como já foi mencionado, a programação do Núcleo de Ação Educativa, composta de palestras, cursos e oficinas destinadas a estudantes e professores, e, ainda, um programa voltado a temas museológicos, composto também de palestras, oficinas e participações em eventos relacionados à área. As atividades relacionadas à área museológica norteiam-se pelo conceito de Museu-casa e visam a tratar de sua especificidade no contexto dos Museus, tendo-se em conta a identidade da Casa Guilherme de Almeida como Museu-casa literário e biográfico.



Parcerias

A Casa Guilherme de Almeida tem buscado realizar parcerias com outras instituições, de natureza diversa, afinadas com os propósitos do museu. Já foram realizados, por exemplo, eventos em conjunto com o MIS – Museu da Imagem e do Som (SP), com a Fundação Ema Klabin e com as Bibliotecas Temáticas da rede municipal. Uma conquista importante foi, em 2013, a parceria cultural com a ABJL – Academia Brasileira de Jornalismo Literário e com a Casa das Rosas para a realização do único curso de pós-graduação em jornalismo literário do país, coordenado por Edvaldo Pereira Lima, ex-professor da USP, considerado o principal pesquisador e nome do jornalismo literário no circuito acadêmico brasileiro. Além disso, tem sido mantido acordo com a University of Birmingham, na Inglaterra, para a viagem e a permanência por um mês, em frequência anual, de um estagiário daquela Universidade no museu. Encontram-se, ainda, em vias de efetivação parcerias com a Unesp, a USP e o Centro Universitário Senac para a realização de cursos conjuntos dirigidos a alunos de graduação e pós-graduação, nas áreas de tradução, literatura e comunicação.

Crítérios relativos à programação

Os critérios para estabelecimento da programação educativo-cultural do Museu definem-se basicamente pelos conceitos e missões estabelecidos. Há, também, um objetivo essencial que orienta as ações: o de possibilitar o acesso de público diversificado a temas e informações habitualmente encontradas apenas no âmbito das universidades. Sem restrições burocráticas ou pré-requisitos vinculados ao acesso à sua programação, a Casa Guilherme de Almeida tem propiciado a estudantes, escritores, tradutores e interessados em geral a aquisição de um repertório capaz de elevar o nível geral de conhecimento dos participantes e de dar suporte a atividades relacionadas à criação e à tradução.

Para efetivação dos programas do Museu, outros critérios são considerados:

- Para as atividades educativas e culturais, são designados profissionais habilitados e de reconhecida competência na área a que as atividades pertencem. Os ministrantes contratados pela Casa integram, frequentemente, o corpo docente de notórias instituições de ensino e pesquisa.
- Além da adequação aos propósitos do Museu, as atividades são definidas de modo a considerar, também, o interesse que pode despertar no público potencialmente frequentador dos programas do Museu: a pertinência do tema e a maneira de apresentá-lo são referências para o critério de escolha de itens da programação.
- Os critérios para a programação envolvem também a questão da periodicidade dos eventos: os cursos são organizados normalmente com uma aula semanal, num total de



4 a 8 aulas, por vezes divididos em módulos; há forma de cursos compactos, concentrando-se aulas em finais de semana, normalmente com carga horária de 9 horas. As palestras isoladas ocorrem com frequência variável, assim como mesas-redondas. Há eventos de importância central para o Museu que ocorrem em frequência anual: este é o caso da Semana Guilherme de Almeida, inteiramente dedicada à obra do poeta, e do Transfusão – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida, que reúne palestrantes brasileiros e estrangeiros a fim de promover a discussão sobre teoria e prática tradutória.

Objetivos gerais das áreas do Museu; ações previstas

1. Centro de Estudos de Tradução Literária

- a. Desenvolver e ampliar sua atuação por meio do contato e da parceria com instituições nacionais e internacionais: diversas parcerias já foram realizadas, e outras se encontram em processo de efetivação.
- b. Dar prosseguimento às ações de elaboração do banco de informações do Centro, incluindo-se dados relativos a instituições, produção tradutória, ensaística (sobre o tema), bibliografia, atualização etc.
- c. Dar prosseguimento aos cursos, palestras, discussões, encontros e recitais que têm sido realizados, coerentemente ao propósito multidisciplinar do Centro de Estudos.

2. Área museológica

- a. Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento da catalogação do acervo.
- b. Dar prosseguimento a ações de conservação e restauro de itens do acervo.
- c. Promover discussões de teor museológico, com enfoque na documentação de acervos museológicos como instrumento de gestão, e na especificidade do Museu-casa.

3. Núcleo de Ação Educativa

- a. Dar continuidade à visitação pública, incluindo-se visitas espontâneas e agendadas com escolas e outras instituições;
- b. Desenvolver as atividades didáticas e lúdicas exercidas com grupos;
- c. Dar continuidade à pesquisa relativa ao acervo e ao escritor Guilherme de Almeida.



II. EXPOSIÇÕES

A Casa Guilherme de Almeida mantém sua **Exposição de Longa Duração**, integrada pelo acervo principal do Museu, oriundo da coleção do poeta e de sua esposa. Semestral ou anualmente, alguns itens da exposição podem ser substituídos, visando a um pequeno revezamento de obras (caso, por exemplo, de gravuras em *off-set* de Di Cavalcanti, cujas molduras permitem a substituição das obras enquadradas). A política de exposições prevê, portanto, a manutenção de sua mostra principal, permanente.

O Museu organiza, também, exposições de curta duração, renovadas periodicamente, com elementos do próprio acervo (reunidos com base em eixo temático) ou composta de painéis elaborados a partir de um tema definido, com objetivo de também poderem se tornar itinerantes, exibidas em outras instituições. Uma exposição temporária pode, eventualmente, ocasionar alguma necessidade de adaptação da exposição de longa duração do museu; foi o caso, por exemplo, da importante mostra "Fantoches da Meia-Noite", realizada em 2013, composta pelas gravuras de um exemplar do álbum homônimo que pertenceu a Guilherme de Almeida e foi colorido à mão pelo pintor.

Conceitualmente, as exposições temporárias são sempre fundamentadas na vida e na obra do poeta Guilherme de Almeida ou em temas oriundos do acervo do Museu. No espaço interno da Casa, são utilizadas duas vitrines para exibição de itens do acervo, como livros e pequenos objetos, organizados com base em um tema curatorial. Diversas exposições já foram realizadas e se renovam anualmente, sob os seguintes temas: edições de autores modernistas; primeiras edições da obra de Guilherme de Almeida; A Revolução Constitucionalista de 1932; edições raras e referenciais de obras literárias traduzidas; mostra de dedicatórias de Guilherme de Almeida a outros autores modernistas e outras personalidades, etc. No espaço externo do Museu são exibidas mostras realizadas em painéis: valendo-se de um conjunto de suportes em vidro e ferro, reutilizáveis, as mostras se renovam mediante o uso de painéis impressos em material vinílico, adesivados no vidro.



ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Exposições

Em 2014, o museu Casa Guilherme de Almeida prosseguirá com sua exposição de longa duração, com possíveis (e pequenas) alterações – a fim de se incluir um fator de renovação, ainda que restrito –, e com suas mostras de curta duração temáticas (por vezes relacionadas a datas comemorativas), baseadas em itens do acervo do museu.

Programação cultural

No próximo ano, a Casa dará continuidade à importante ação desenvolvida, em 2013, para a consolidação de seu Centro de Estudos de Tradução Literária: a integração de suas atividades num propósito de ênfase formativa, que visa a colaborar para a preparação do tradutor literário, embora não exclua as possibilidades de participação eventual de interessados. Para 2014, propõe-se o seguinte:

1. Consolidar a grade de cursos e outros eventos que compõem o PROGRAMA FORMATIVO DE TRADUTORES LITERÁRIOS (implementado em agosto de 2013) a partir das atividades e disciplinas especificadas a seguir:

CURSO DE TEORIA DA TRADUÇÃO (terças-feiras, em frequência semanal)

Esta atividade continua apresentará, em módulos subsequentes, diferentes abordagens teóricas sobre a tradução literária, revelando a diversidade de concepções sobre a tarefa do tradutor e de propostas para a tradução de uma obra de um idioma para outro.

CURSO DE HISTÓRIA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA (quintas-feiras, em frequência mensal)

Composto de diversos módulos ao longo do ano, este curso contínuo se propõe a dar um panorama diacrônico da tradução literária, abordando momentos históricos de relevância para a reflexão tradutória.

PALESTRAS DA SÉRIE "CRÍTICA COMO TRADUÇÃO" (quartas-feiras, em frequência mensal)

A abordagem da crítica de literatura e de arte como uma forma de tradução norteia essa série de palestras mensais com diferentes ministrantes.

PALESTRAS OU CURSOS BREVES: "O TRADUTOR POR ELE MESMO" (sextas-feiras, em frequência irregular)

Tradutores com uma trajetória consistente e dedicação contínua à tradução literária apresentam sua obra, discutindo impasses textuais, opções tradutórias e procedimentos de escrita adotados em sua prática de trabalho.

PALESTRAS OU CURSOS BREVES SOBRE TEMAS DE LITERATURA, TRADUÇÃO LITERÁRIA E INTERSEMIÓTICA (às quartas ou sextas-feiras, em frequência irregular)

Aspectos teóricos e práticos da criação e da recriação literária, leitura e cotejo de traduções, perfis de escritores e tradutores específicos, abordagem de obras literárias em diferentes traduções e adaptações para outras linguagens são alguns dos enfoques das atividades a serem oferecidas nestes encontros ocasionais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

OFICINAS DE TRADUÇÃO DE POESIA (sábados, em frequência quinzenal)

Os inscitos serão convidados a elaborar a tradução de poemas sob orientação do ministrante, também responsável pela definição de parâmetros teóricos e práticos que servirão de base para o trabalho dos participantes. É prevista a entrega de uma tradução no final do programa semestral, realizada individual ou coletivamente, conforme proposição do orientador.

OFICINAS DE TRADUÇÃO DE PROSA (sábados, em frequência quinzenal)

Os inscitos se propõem a elaborar a tradução de textos literários em prosa sob orientação da ministrante, também responsável por definir parâmetros teóricos e práticos como base para o trabalho dos alunos. O trabalho final pode ser individual ou coletivo.

APRESENTAÇÃO: "LIVRO FALADO" (quartas-feiras, em frequência irregular)

O autor de uma tradução recém-publicada ou a ser publicada apresenta, numa entrevista pública, os desafios impostos pela obra original e seu processo de trabalho. O evento também visa a apresentar livros de literatura estrangeira recém-lançados em tradução, bem como a delinear o perfil do tradutor convidado.

Além das atividades contínuas que constituem a espinha dorsal do Centro de Estudos de Tradução Literária, elencamos abaixo alguns eventos especiais já presentes na programação dos anos anteriores e que devem continuar em 2014:

TRANSFUSÃO, encontro Internacional de tradutores, composto de palestras, debates, lançamentos e recitais. Este evento está incluso no Programa Formativo para Tradutores Literários.

BLOOMSDAY, realizado em 16 de junho de cada ano, em homenagem a James Joyce cuja obra mais conhecida, *Ulisses*, se passa nesta data, no ano de 1904.

SEMANA GUILHERME DE ALMEIDA, celebrada em julho e marcada por atividades várias que buscam expor o vasto campo de atuação por onde transitou o poeta. São realizados recitais, palestras, exibição de filmes, visitas ao acervo e dramatizações.

FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA, em que a Casa Guilherme de Almeida participa levando àquele público atividades como debates e mesas-redondas.

EVENTOS TEMÁTICOS, que são basicamente Aniversário da cidade de São Paulo, Dia Internacional da Mulher e Dia da Consciência Negra.

ENCONTRO "CINEMATOGRAFOS", exibições mensais de filmes comentados por Guilherme de Almeida em sua coluna para O Estado de S. Paulo entre as décadas de 1920 e 1940, ou filmes produzidos no mesmo período. Após cada exibição há debates e comentários com convidados.

Em consonância com as diretrizes do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM – SP serão realizados palestras, cursos ou oficinas em instituições do interior e oferecimento de estágio para profissionais do Interior.

A Casa Guilherme de Almeida pretende prosseguir com o estabelecimento de parcerias, hoje em processo de efetivação, com instituições como Unesp, USP e Centro Universitário Senac, para realização conjunta de atividades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS:

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO				
1) Objetivos Específicos				
<ul style="list-style-type: none"> . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão. . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho. . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas. 				
2) Estratégia de Ação: A previsão de captação de recursos considera a cessão de espaço da Casa das Rosas, e os recursos oriundos de projetos incentivados, observando a legislação vigente que limita o número de projetos a serem apresentados por uma única instituição. Ressaltamos que os equipamentos administrados pela Poiesis não cobram ingressos.				
3) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
50	Apresentar projetos em Editais, Programas Institucionais, etc	Nº de relatório sobre Projetos apresentados	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
51	Captar recursos	10% do valor anual repassado (R\$ 6.272.132,00)	Meta Anual	
			ANUAL	R\$ 672.213,20
			ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS – Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida				
1) Objetivos Específicos				
As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas as metas abaixo descritas do Programa de Acervo, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.				
2) Estratégia de Ação: Captar recursos adicionais para a viabilização das metas.				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
52	Projeto de diagnóstico do restauro da Casa das Rosas com processo educativo concomitante	Nº de diagnóstico realizado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
53	Aquisição de fichas de preparação de cursos ministrados por Haroldo de Campos	Nº de aquisição de material didático Casa das Rosas	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
54	Dar continuidade ao CLIPE - Curso de Preparação de Escritores	Nº de cursos realizados (2ª Turma) Casa das Rosas	1º Trim.	1
			2º Trim.	3
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
55	Elaborar e executar o Projeto do Núcleo de Poesia Intermédia, em homenagem a Ilo Zema Condognoto	Nº de projeto entregue e de apresentações realizadas Casa das Rosas	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	2
			4º Trim.	1
			ANUAL	5
			ICM %	100%
56	Formar grupos de leitura de poesia e prosa	Nº de grupos realizados Casa das Rosas	1º Trim.	
			2º Trim.	2
			3º Trim.	
			4º Trim.	2
			ANUAL	4
			ICM %	100%
57	Implementar o projeto de uma Bolsa de Criação Literária para escritores residentes no Estado de São Paulo de até seis meses	Nº de bolsa concedida e/ou Nº de relatório Casa das Rosas	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			ANUAL	1
			ICM %	100%
58	Elaborar projeto museográfico de sala de memória do edifício Casa das Rosas	Nº de projeto	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
59	Resgatar Site Antigo da Casa das Rosas (1995-2000) (Galeria de Arte Virtual)	Memória do site antigo da Casa no site novo Casa das Rosas	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
60	Publicação de obra relacionada à Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura	Nº de obras publicadas Casa das Rosas	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
61	Realização do Projeto "Contemporizar" do Educativo da Casa das Rosas, via Convênio SEC e SEE	1 Projeto realizado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
62	Realização do "Projeto para ampliação de ações do Núcleo Educativo" da Casa Guilherme de Almeida, via Convênio SEC e SEE	1 Projeto realizado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
63	Edição fac-similar, em cores, comentadas, dos livros de Guilherme de Almeida <i>Meu e Raça</i> , ambos de 1925, que compõem a produção poética modernista do autor	Nº de títulos publicados Casa Guilherme de Almeida	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%



QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS
CASA DAS ROSAS E CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, além do Quadro de Metas, a Poiesis cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico dos Museus Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida ao final do primeiro semestre.
- Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para Incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as Incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo da Casa Guilherme de Almeida (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, procedendo a ações de higienização mecânica periódica e diagnóstico anual de conservação do acervo exposto.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Apoio aos Escritores e do Centro de Referência Haroldo de Campos, ambos da Casa das Rosas e do Centro de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas e pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo dos Museus) com ciência da SEC, e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Enviar Relatório Anual dos Centros de Pesquisa, com descrição das ações e parcerias realizadas, número de pesquisadores e perfil das pesquisas atendidas.
- Realizar parceria com instituição de pesquisa, para estudo e extroversão do acervo Haroldo de Campos atividade pertinente ao Centro de referência Haroldo de Campos. Entregar relatório anual de parcerias realizadas.
- Realizar estudos, pesquisas e parcerias acadêmicas e institucionais relacionadas a ampliar o conhecimento, a reflexão e a crítica de literatura e poesia em SP, atividade pertinente ao Centro de Apoio ao Escritor. Entregar relatório anual de parcerias realizadas.
- Estabelecer parcerias com editoras que publicam livros de poesia habitualmente, para desenvolver uma sistemática constante de doações dos livros para o Espaço da Palavra que está subordinado ao Centro de Apoio ao Escritor. Entregar relatório anual de parcerias realizadas.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural dos Museus, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Apresentar informação no primeiro trimestre das ações implementadas.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Apresentar informação no primeiro trimestre das ações implementadas.
- Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).
- Monitorar público virtual. Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.
- Atualizar pesquisa com o objetivo de registrar ao menos um escritor em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo. Casa das Rosas: entrega anual de relatório.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade do museu. Dar conhecimento anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.
- Manter profissionais especializados (Inclusivo no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. Apresentar informação semestral das ações implementadas.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações de apoio ao SISEM do próximo ano. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações de apoio ao SISEM-SP no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. Apresentar informação anual das ações implementadas.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- Encaminhar regularmente os serviços e a programação dos Museus para serem divulgados no site do SISEM: www.sisem.org.br.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de Interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. Dar conhecimento anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados Institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Dar conhecimento previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para Imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.
- Atualizar Revista Eletrônica TRANSLUMINURA, temas relacionadas à obra de Haroldo de Campos, no site da Casa das Rosas. Periodicidade anual.
- Atualizar revista on-line periódica, relacionada à divulgação, reflexão e crítica de literatura e poesia em SP. Veículo de divulgação das atividades do Centro de Apoio ao Escritor. Periodicidade anual.



ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, destinando até 6% do repasse anual de 2014 do Contrato de Gestão para ações de manutenção predial e conservação preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.

Rotinas

- . Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (Incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.
- . Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião quando renovado ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.
- . Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.
- . Promover esforços para obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.
- . Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. Entregar no final do 1º semestre Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência.
- . Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
- . Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, renovação ou alteração das condições de cobertura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e Implantar coleta seletiva. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.
- Manter equipe, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

• Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar, ao final do ano, lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e dando ciência à SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Entregar relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV-B do contrato de gestão).
- Entregar anualmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento).
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2013".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá ser elaborada com base no modelo apresentado pela SEC. A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social contratada relatórios trimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 05/2012. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

- 1) A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2) Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente aprecladas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3) Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

Proposta Orçamentária Anual (Ano 2014)**CASA DAS ROSAS****CASA GUILHERME DE ALMEIDA****POIESIS - Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura****Contrato de Gestão 05/2012**

BASE 30 Agosto 2013

	RECEITAS	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Orçamento total	% sobre o repasse
1	Repasse do Contrato de gestão	3.933.276	2.338.856	6.272.132	100%
2	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria etc.)	144.000		144.000	2%
3	Receitas financeiras				0%
TOTAL de Receitas - Vinculadas ao CG		4.077.276	2.338.856	6.416.132	102%
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Orçamento total	% sobre o repasse
1	Gestão Operacional	2.614.158	1.818.362	4.432.520	71%
1.1	Recursos Humanos	2.101.200	1.163.083	3.264.283	52%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	2.101.200	1.163.083	3.264.283	52%
1.1.1.1	Qinqtona	330.429	251.370	581.799	9%
1.1.1.1.1	Área Meio	-	-	-	0%
1.1.1.1.2	Área Fim	330.429	251.370	581.799	9%
1.1.1.2	Demais Funcionários	1.750.359	911.713	2.662.072	42%
1.1.1.2.1	Área Meio	495.268	278.261	773.529	12%
1.1.1.2.2	Área Fim	1.255.090	633.452	1.888.543	30%
1.1.1.3	Estagiários	20.412	-	20.412	0%
1.1.1.3.1	Área Meio	-	-	-	0%
1.1.1.3.2	Área Fim	20.412	-	20.412	0%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Passoas Jurídicas)	512.958	655.278	1.168.236	19%
1.2.1	Limpeza	140.516	66.968	207.483	3%
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	198.525	445.185	643.710	10%
1.2.3	Jurídica	27.123	21.526	48.649	1%
1.2.4	Informática	47.434	43.423	90.857	1%
1.2.5	Administrativa / RH	8.346	6.623	14.969	0%
1.2.6	Contábil	21.944	17.416	39.359	1%
1.2.7	Auditoria	15.053	11.947	27.000	0%
1.2.8	Demais (especificar)	54.018	42.191	96.209	2%
2	Custos Administrativos	258.653	286.660	545.314	9%
2.1	Locação de Imóveis	-	132.000	132.000	2%
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	104.362	32.236	136.598	2%
2.3	Uniformes e EPIs	-	-	-	0%
2.4	Viagens e Estadas	7.414	2.224	9.638	0%
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	38.989	28.733	67.722	1%
2.6	Despesas tributárias e financeiras	18.271	14.501	32.772	1%
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	78.717	62.264	140.981	2%
2.8	Investimentos (especificar)	10.901	14.702	25.603	0%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	234.974	183.091	418.064	7%
3.1	Conservação e manutenção de(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	166.241	155.534	321.775	5%
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	7.718	14.700	22.418	0%
3.3	Equipamentos / Implementos	39.790	3.615	43.405	1%
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	11.025	5.513	16.538	0%
3.5	Outras despesas (especificar)	5.200	1.900	7.100	0%
3.6	Investimentos (especificar)	5.000	1.829	6.829	0%

Proposta Orçamentária Anual (Ano 2014)
CASA DAS ROSAS
CASA GUILHERME DE ALMEIDA

POIESIS - Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura
Contrato de Gestão 05/2012

BASE 30 Agosto 2013

	RECEITAS	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Orçamento total	% sobre o repasse
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	240.400	46.918	287.318	5%
4.1	Aquisição de acervo	57.000	10.000	67.000	1%
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	-	7.938	7.938	0%
4.3	Transporte de acervo	-	-	-	0%
4.4	Conservação e restauro	28.400	4.840	33.240	1%
4.5	Outras despesas (especificar)	135.000	20.840	155.840	2%
4.6	Investimentos (especificar)	20.000	3.300	23.300	0%
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	782.600	271.847	1.054.447	17%
5.1	Exposições Temporárias	94.100	11.000	105.100	2%
5.2	Programação Cultural	556.000	212.447	768.447	12%
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-	-	0%
5.4	Implantação de projeto museográfico	10.000	-	10.000	0%
5.5	Outras despesas (especificar)	112.000	48.400	160.400	3%
5.6	Investimentos (especificar)	10.500	-	10.500	0%
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	63.025	46.813	109.838	2%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	42.000	3.300	45.300	1%
6.2	Outras despesas (especificar)	11.025	5.513	16.538	0%
6.3	Investimentos (especificar)	10.000	38.000	48.000	1%
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	10.000	3.500	13.500	0%
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	10.000	3.500	13.500	0%
8	Programa de Comunicação e Imprensa	52.300	35.500	87.800	1%
8.1	Plano de Comunicação e site	10.300	30.000	40.300	1%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	42.000	5.500	47.500	1%
8.3	Assessoria de Imprensa e custos de publicidade	-	-	-	-
9	Fundos	-	-	-	0%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	-	-	-	-
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	-	-	-	-
Total de despesas vinculadas ao repasse do Contrato de Gestão		4.256.110	2.692.690	6.948.800	111%
RECEITAS condicionadas à Captação Incentivado (Leis de incentivo, doações, convênios etc.)		176.834	353.834	532.668	8%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		4.256.110	2.692.690	6.948.800	%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		4.256.110	2.692.690	6.948.800	%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Anexo Técnico II
Sistema de Pagamento (orçamento e cronograma de desembolso)

Valor total do Contrato Gestão 5/2012:

R\$ 27.509.636,00 (vinte e sete milhões, quinhentos e nove mil, seiscentos e trinta e seis reais).

Ano 2012

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social de Cultura POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura **R\$ 3.314.716,00** (três milhões, trezentos e quatorze mil, setecentos e dezesseis reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2012, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	No ato	R\$ 693.363,60	R\$ 77.040,40	*R\$ 770.404,00
2ª Parcela	Até 27/07/2012	R\$ 763.293,60	R\$ 84.810,40	R\$ 848.104,00
3ª Parcela	Até 20/09/2012	R\$ 763.293,60	R\$ 84.810,40	R\$ 848.104,00
4ª Parcela	Até 20/11/2012	R\$ 763.293,60	R\$ 84.810,40	R\$ 848.104,00
Total	-	R\$ 2.983.244,40	R\$ 331.471,60	R\$ 3.314.716,00

* Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão 27/2008 que está sendo transferido para o novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª, parágrafo segundo da cláusula 8ª do contrato de gestão 5/2012.

Ano 2013

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social de Cultura POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura **R\$ 5.951.471,00** (cinco milhões, novecentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e setenta e um reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2013, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2013	R\$ 892.720,65	R\$ 99.191,18	R\$ 991.911,83
2ª Parcela	Até 20/03/2013	R\$ 892.720,65	R\$ 99.191,18	R\$ 991.911,83
3ª Parcela	Até 20/04/2013	R\$ 892.720,65	R\$ 99.191,18	R\$ 991.911,83
4ª Parcela	Até 20/07/2013	R\$ 892.720,65	R\$ 99.191,18	R\$ 991.911,83
5ª Parcela	Até 20/09/2013	R\$ 892.720,65	R\$ 99.191,18	R\$ 991.911,83
6ª Parcela	Até 20/11/2013	R\$ 892.720,65	R\$ 99.191,18	R\$ 991.911,83
Total	-	R\$ 5.356.323,90	R\$ 595.147,08	R\$ 5.951.471,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ano 2014

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social de Cultura POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura **R\$ 6.272.132,00** (seis milhões, duzentos e setenta e dois mil, cento e trinta e dois reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2014, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2014	1.568.033,10	174.225,90	1.742.259,00
2ª Parcela	Até 20/05/2014	1.568.033,10	174.225,90	1.742.259,00
3ª Parcela	Até 20/08/2014	1.568.033,10	174.225,90	1.742.259,00
4ª Parcela	Até 20/11/2014	940.819,50	104.535,50	1.045.355,00
Total	-	R\$ 5.644.918,80	R\$ 627.213,20	6.272.132,00

Ano 2015

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social de Cultura POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura **R\$ 6.543.066,00** (seis milhões, quinhentos e quarenta e três mil, sessenta e seis reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2015, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2015	1.472.189,80	163.576,65	1.635.766,50
2ª Parcela	Até 20/05/2015	1.472.189,80	163.576,65	1.635.766,50
3ª Parcela	Até 20/08/2015	1.472.189,80	163.576,65	1.635.766,50
4ª Parcela	Até 20/11/2015	1.472.189,80	163.576,65	1.635.766,50
Total	-	R\$ 5.888.759,40	R\$ 654.306,60	R\$ 6.543.066,00

Ano 2016

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social de Cultura POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura **R\$ 5.428.251,00** (cinco milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e cinquenta e um reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2016, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2016	1.221.356,40	135.706,27	1.357.062,75
2ª Parcela	Até 20/05/2016	1.221.356,40	135.706,27	1.357.062,75
3ª Parcela	Até 20/08/2016	1.221.356,40	135.706,27	1.357.062,75
4ª Parcela	Até 20/11/2016	1.221.356,40	135.706,27	1.357.062,75
Total	-	R\$ 4.885.425,90	R\$ 542.825,10	R\$ 5.428.251,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATOS DE GESTÃO
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA: POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 05/2012

OBJETO: 1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2012 com a POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA – Organização Social de Cultura

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos de tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 27 de Dezembro de 2013

MARCELO MATTOS ARAÚJO
SECRETÁRIO DA CULTURA
Contratante

CLOVIS DE BARROS CARVALHO
Diretor Executivo da
POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
Contratada